

A Vossa Senhoria
Angela Valquíria da Conceição
Secretária Municipal de Educação

REQUERIMENTO

Assunto: REQUERIMENTO DE DIREITOS E VANTAGENS DE GRATIFICAÇÃO –
REGÊNCIA DE CLASSE – ALUNO ESPECIAL

Eu, **Phamela suassuna porto**, Professora da Educação Básica – MAG – CLASS. B 1, lotada nesta Secretaria, sob matrícula de número 31966, Lotada na ESCOLA AMÉRICO FALCÃO, venho requerer a Vossa Senhoria a **GRATIFICAÇÃO** do percentual de 20% (vinte por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo, referente ao número de alunos com necessidades especiais matriculados por sala de aula NO ENSINO FUNDAMENTAL II, conforme o artigo 84, da Lei Nº 676/2010, de 11 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o **PLANO DE CARGO, CARREIRA E REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LUCENA**. Segue a íntegra do dispositivo legal:

Art. 84- Os professores da Educação Básica que na sua sala de aula lecionarem a mais de 2 alunos portadores de necessidades educativas especiais terão uma gratificação de 20% em seu salário. A cada ano será avaliado essa gratificação por escola e por sala de aula.

Oportunamente, pede o pagamento retroativo referente aos percentuais não recebidos sob o vencimento básico, no ano vigente.

Segue em anexo cópia dos documentos comprobatórios, com os respectivos alunos com laudos e CIDs.

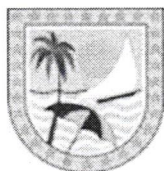
Nestes termos,

Pede deferimento.

Lucena, 19 de março de 2024.



PHAMELA SUASSUNA PORTO



CNPJ: 01.988.720/0001-70

EMEIF AMÉRICO FALCÃO

INEP 25098667

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCENA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E.M.E.I.F AMÉRICO FALCÃO
Av: Américo Falcão, 868- centro , Lucena-PB
INEP: 25098667 Email: americo.falcao@hotmail.com

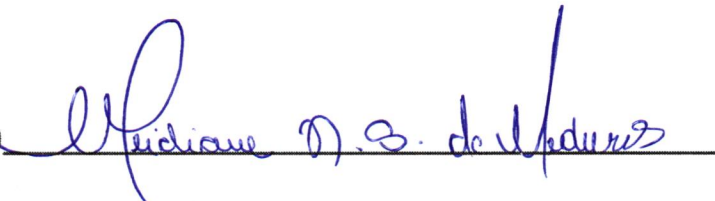
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, PHAMELA SUASSUNA PORTO, é professor(a) da disciplina de Educação Física nesta Instituição de Ensino e leciona na Turma 6º A ano, no turno MANHÃ, e nesta turma tem os seguintes alunos com laudos médicos apresentados no ato da matrícula:

	Aluno(a)	CID
01	Antoniél Santos da Silva	CID10: F71.1; F91; F84
02	Edivam Marques da Silva Neto	CID: F70. e F98.
03	Nícolas Adriel Pereira de Lima	CID: F98.9

Lucena, 19 de MARÇO de 2024.

Gestor(a)



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



POLEGAR DIREITO



NOME: **PHAMELA SUASSUNA PORTO** REGISTRO: **002563-G/PB**

Esta Cédula tem fe pública, como documento de identidade, nos termos da Lei: 8.206 de 07/05/75.

Phamela Suassuna Porto

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL
Conselho Regional de Educação Física - CREF - 10

CATEGORIA: **LICENCIADO/BACHAREL**

EXPEDIÇÃO	VALIDADE	VIA	NASCIMENTO
14/01/2022	13/01/2027	1	07/08/1983

FILIAÇÃO: **ARMILDO PORTO DOS SANTOS**
MARIA DOLORES DUTRA SUASSUNA

IDENTIDADE	EMISSOR	EXPEDIÇÃO	CPF
2090559	SSP - PB	04/04/2002	059.660.174-33

NACIONALIDADE: **BRASILEIRA** NATURALIDADE / UF: **JOÃO PESSOA - PB**

Phamela Suassuna Porto

Assinatura do Presidente do CREF

LEI 9.696 DE 01/09/98

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL AMÉRICO FALCÃO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORA: PHAMELA SUASSUNA PORTO

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO ALUNO

ALUNO/A: ANTONIEL SANTOS DA SILVA

Nos primeiros dias de aulas, o aluno se mostrou muito sem interesse aos assuntos da aula. É um aluno calmo que sempre tenta conversar, mas o diálogo é sempre sobre o mundo imaginário dele. Sempre fala dos dinossauros. Não participa das aulas teóricas e não realiza atividades comuns. Não gosta de interagir com os/as colegas. Tem CID10: F71.1; F91; F84 : F71.1 - Retardo Mental Moderado F91 - Transtornos do Comportamento e Emoções da Infância e Adolescência F84 - Transtornos Globais do Desenvolvimento.

19/03/24

PHAMELA SUASSUNA PORTO

PL S. P.



ALUNO (A): Antoniel Santos da Silva CID: CID10: F71.1; F91; F84
DATA DE NASCIMENTO: 22/09/2009 TURMA: 6ª ESCOLA: Américo Falcão PROFESSOR (A):
Phamela Suassuna Porto

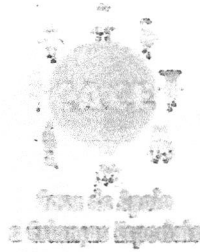
PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO – PEI

A CRIANÇA/JOVEM PARTICIPA DO ATENDIMENTO NO AEE: (X) SIM () NÃO

<p>Capacidades e interesse.</p> <p><u>O QUE SABE? O QUE GOSTA?</u></p>	<p>Não gosta muito de escrever. Fala muito em dinossauros. Tudo que for ligado a isso ele participa. Às vezes não consigo entender o que ele fala. Cria histórias fora do contexto da aula.</p>
<p>Necessidades.</p> <p><u>O QUE APRENDER E O ENSINAR?</u></p>	<p>Dificuldades de Aprendizagem em explicações e mudanças de atividades práticas fora do convívio local. Enfrenta dificuldades em áreas como leitura e processamento de informações. Tem dificuldades em se expressar verbalmente ou compreender instruções complexas.</p> <p>Cada aluno tem habilidades e talentos únicos. Alguns podem se destacar em áreas específicas, como criatividade, raciocínio lógico ou habilidades artísticas. Ou algum esporte, atividade física na educação física. Nas aulas de educação física é importante trabalhar a resiliência, muitos alunos com transtornos demonstram resiliência e perseverança diante dos desafios. O aluno tem necessidade de uma atenção para atividades que ele gosta</p>

	<p>mais. Mas ele não gosta muito de interagir nas aulas práticas.</p> <p>Colocar atividades práticas que trabalhem a criatividade, a necessidade de superar obstáculos frequentemente estimular a criatividade, isso ocorre nas aulas práticas. O importante é conseguir que ocorra a participação e tentativa de aprender.</p>
<p>Metas e prazos.</p> <p><u>EM QUANTO TEMPO?</u></p>	<p>Criar situações que ajudem a controlar a ansiedade e frustrações. Promover o desenvolvimento de habilidades sociais. Conseguir que assimile de alguma forma as habilidades trabalhadas na educação física do plano de ensino geral da turma.</p> <p>Essas metas poderão ser alcançadas em 3 a 4 meses e mantidas em cada aula em todo o ano.</p>
<p>Recursos/Estratégias.</p> <p><u>O QUE USAR PARA ENSINAR? COMO?</u></p>	<p>Organizar a Sala e o Currículo, adaptar a sala de aula para acomodar diferentes estilos de aprendizagem. Reduzir distrações que possam afetar a concentração dos alunos. Criar regras sociais e contratos com a turma. Haver Comunicação Personalizada e desenvolver códigos de comunicação específicos para cada aluno.</p> <p>Adaptar as atividades físicas para atender às necessidades específicas. Por exemplo, oferecer variações de exercícios ou usar equipamentos alternativos.</p>

Profissionais envolvidos. <u>QUEM PLANEJA E APLICA?</u>	Professora phamela suassuna porto planeja e aplica, supervisionada pela supervisora Valéria.



ASSOCIAÇÃO DA CASA DE APOIO A CRIANÇA ESPECIAL-CACE DA CIDADE DE LUCENA/PB FUNDADA EM 25/10/2012 CNPJ: 17.216.738.0001/93

LAUDO MÉDICO

Menor, 12 anos, ANTONIEL SANTOS DA SILVA, apresenta deficiência intelectual com dificuldade na fala, associado à prejuízos de aprendizagem e na socialização, sendo acompanhada neste serviço.

Faz uso de

→ Disperidona 1mg/1ml.

Grata,

CD 10: F71.1
F91
F84

Associação Especial
NEURO
CNPJ: 1374.781/0002

27/08/2022



FICHA DE SONDAAGEM DO PROFESSOR DA SALA REGULAR PARA EQUIPE DO AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

ORIENTAÇÕES:

Caro educador (a), após a observação sobre seu educando na escola preencha os dados a seguir e entregue à gestão e /ou supervisão.

Vale salientar que, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) os alunos que são público alvo, para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sala de recursos são: pessoas com deficiências intelectuais, visuais, auditivas e físicas, como também, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Altas Habilidades/Superdotação.

Porém de acordo com a Lei Nº 14254 de 30/11/2021, Art. 3º, os Educandos com dislexia, TDAH ou outro transtorno de aprendizagem que apresentam alterações no desenvolvimento da leitura e da escrita, ou instabilidade na atenção, que repercutam na aprendizagem devem ser assegurado o acompanhamento específico direcionado a sua dificuldade, da forma mais precoce possível, pelos seus educadores no âmbito da escola, na qual estão matriculados e pode contar com apoio e orientação da área de saúde, de assistência social e de outras políticas públicas existentes no território.

Os educandos que apresentam outras características tais como: Afasia, Disgrafia, Dislalia, Disortografia, Discalculia, Acalculia, não são público alvo, porém, havendo vaga serão atendidos.

Atenciosamente,

Coordenação de Atendimento Educacional Especializado- AEE

Atenciosamente,

Coordenação de Atendimento Educacional Especializado- AEE

ESCOLA: Américo Falcão

PROFESSOR (A): Phamela suassuna porto

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

EDUCANDO:

DATA DE NASCIMENTO:

TURMA: TURNO:

2- OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVA

a) Quais as impressões iniciais sobre o (a) educando (a)?

<p>O aluno se mostrou sem interesse nos assuntos da aula. Mas tem um bom comportamento. Não conseguiu entender a fala dele.</p>

b) Descreva as dificuldades de aprendizagem percebidas no educando (a) no desenvolvimento escolar.

<p>Não se concentra no assunto, não gosta de muito barulho e nem de interação nos aulas práticas no quadro.</p>

c) Você tem conhecimento da vida educacional anterior do (a) educando (a)? () SIM (X) NÃO

d) De acordo com seu ponto de vista, o insucesso do (a) educando (a) está relacionado ao contexto familiar, social, a dificuldade no processo de ensino aprendizagem e outros?

Eu acredito que um insucesso seja
pelo motivo da sua necessidade fono-
logica, referente as CID's diagnosticadas
pelo medico(a).

e) Quais pontos seriam importantes trabalhar com a criança na sala de AEE em seu ponto de vista?

Trabalhar jogos cognitivos e alguns
habilidade artistica e alguns exercicios
de coordenação motora, lateralidade...

f) Para que juntos (**professor regular, professor AEE, supervisão e coordenação AEE**) possamos criar um plano de desenvolvimentos das habilidades para o educando, depois deste período de sondagem, quais as metas que você acredita que seu aluno (a) irá conseguir alcançar até o final deste ano?

Terminar que ele participe das atividades
práticas no quadro pelo menos com alguns
colegas de sala para que haja a sociali-
zação

Lucena, _____ de _____ 2024

Assinatura do Supervisor Pedagógico

Valéria Valentim de Oliveira

Assinatura do Professor (a)

PL S. Rto.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL AMÉRICO FALCÃO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORA: PHAMELA SUASSUNA PORTO

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO ALUNO

ALUNO/A: EDIVAM MARQUES DA SILVA NETO

Nesses dias iniciais de aulas, observei que o aluno é bastante crítico, gosta de dialogar e sempre faz perguntas. Mas não gosta muito de fazer as tarefas quando faz não consegue finalizar, ele adora jogar futebol. Em primeiro momento eu não diria que ele teria transtorno. Mas esse comportamento oscila entre bastante calmo e às vezes agitado. Não reage bem ao ser contrariado ou chamado atenção.

19 / 03 / 24

PHAMELA SUASSUNA PORTO

P S Porto



ALUNO (A): Edivam Marques da Silva Neto CID: F70. e F98 DATA DE
 NASCIMENTO: 30\11\2011 TURMA: 6ª ESCOLA: Américo Falcão PROFESSOR (A): Phamela
 Suassuna Porto

PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO – PEI

A CRIANÇA/JOVEM PARTICIPA DO ATENDIMENTO NO AEE: (x) SIM () NÃO

<p>Capacidades e interesse.</p> <p><u>O QUE SABE? O QUE GOSTA?</u></p>	<p>O aluno gosta muito de joguinhos eletrônicos, e nas aulas práticas participa dos jogos. Principalmente de futebol. Não faz as atividades na sala de aula.</p>
<p>Necessidades.</p> <p><u>O QUE APRENDER E O ENSINAR?</u></p>	<p>Dificuldades de Aprendizagem em explicações e mudanças de atividades práticas fora do convívio local. Enfrenta dificuldades em áreas como leitura e processamento de informações. Tem dificuldades em compreender instruções complexas.</p> <p>Cada aluno tem habilidades e talentos únicos. Alguns podem se destacar em áreas específicas, como criatividade, raciocínio lógico ou habilidades artísticas. Ou algum esporte, atividade física na educação física. Nas aulas de educação física é importante trabalhar a resiliência, muitos alunos com transtornos demonstram resiliência e perseverança diante dos desafios.</p>

	<p>Colocar atividades práticas que trabalhem a criatividade, a necessidade de superar obstáculos frequentemente estimula a criatividade, isso ocorre nas aulas práticas. O importante é conseguir que ocorra a participação e tentativa de aprender.</p>
<p>Metas e prazos.</p> <p><u>EM QUANTO TEMPO?</u></p>	<p>Criar situações que ajudem a controlar a ansiedade e frustrações. Promover o desenvolvimento de habilidades sociais. Conseguir que assimile de alguma forma as habilidades trabalhadas na educação física do plano de ensino geral da turma. Essas metas poderão ser alcançadas em 3 a 4 meses e mantidas em cada aula em todo o ano.</p>
<p>Recursos/Estratégias.</p> <p><u>O QUE USAR PARA ENSINAR? COMO?</u></p>	<p>Organizar a Sala e do Currículo, adaptar a sala de aula para acomodar diferentes estilos de aprendizagem. Reduzir distrações que possam afetar a concentração dos alunos. Criar regras sociais e contratos com a turma. Haver Comunicação Personalizada e desenvolver códigos de comunicação específicos para cada aluno.</p> <p>Adaptar as atividades físicas para atender às necessidades específicas. Por exemplo, oferecer variações de exercícios ou usar equipamentos alternativos.</p>
<p>Profissionais envolvidos.</p> <p><u>QUEM PLANEJA E APLICA?</u></p>	<p>As atividades são planejadas e aplicadas pela professora phamela e supervisionadas pela supervisora Valéria. E acompanhados pela profissional da sala do AEE</p>

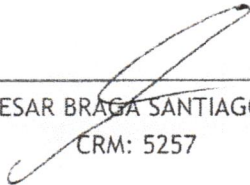
G-4A

LAUDO MÉDICO

Atesto, conforme avaliação do prontuário médico de EDIVAM MARQUES DE LIMA NETO, D.N: 30/11 2011, 710.503.914-03, prontuário nº 15.0068-2, que submetendo-se a uma avaliação pela equipe interdisciplinar de Coordenação - CORDI - COORDENADORIA DE TRIAGEM E DIAGNOSTICO - FUNAD, teve como Diagnóstico:

1. Espécie de deficiência.....: Deficiência Intelectual
2. Descrição da deficiência.....: Deficiência intelectual leve. Transtorno de comportamento.
3. CID-10 da deficiência constatada...: F 70; F 98
4. Nível da deficiência constatada: Dependente nas AVD. Desorientado quanto à tempo, espaço e lateralidade, não identifica dinheiro, não faz cálculos matemáticos.

João Pessoa, 15 de março de 2019



JULIO CESAR BRAGA SANTIAGO DE LIMA
CRM: 5257



FICHA DE SONDAAGEM DO PROFESSOR DA SALA REGULAR PARA EQUIPE DO AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

ORIENTAÇÕES:

Caro educador (a), após a observação sobre seu educando na escola preencha os dados a seguir e entregue à gestão e /ou supervisão.

Vale salientar que, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) os alunos que são público alvo, para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sala de recursos são: pessoas com deficiências intelectuais, visuais, auditivas e físicas, como também, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Altas Habilidades/Superdotação.

Porém de acordo com a Lei Nº 14254 de 30/11/2021, Art. 3º, os Educandos com dislexia, TDAH ou outro transtorno de aprendizagem que apresentam alterações no desenvolvimento da leitura e da escrita, ou instabilidade na atenção, que repercutam na aprendizagem devem ser assegurado o acompanhamento específico direcionado a sua dificuldade, da forma mais precoce possível, pelos seus educadores no âmbito da escola, na qual estão matriculados e pode contar com apoio e orientação da área de saúde, de assistência social e de outras políticas públicas existentes no território.

Os educandos que apresentam outras características tais como: Afasia, Disgrafia, Dislalia, Disortografia, Discalculia, Acalculia, não são público alvo, porém, havendo vaga serão atendidos.

Atenciosamente,

Coordenação de Atendimento Educacional Especializado- AEE

Atenciosamente,

Coordenação de Atendimento Educacional Especializado- AEE

ESCOLA: Américo Falcão

PROFESSOR (A): Phamela suassuna porto

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

EDUCANDO:

DATA DE NASCIMENTO:

TURMA: TURNO:

2- OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVA

a) Quais as impressões iniciais sobre o (a) educando (a)?

Conheço o aluno desde o 5º Ano. Ele é um
aluno comunicativo e a princípio não
notei deficiências.

b) Descreva as dificuldades de aprendizagem percebidas no educando (a) no desenvolvimento escolar.

Um aluno inteligente, mas não gosta
de fazer as tarefas. Parece mais com
falta de vontade de fazer.

c) Você tem conhecimento da vida educacional anterior do (a) educando (a)? () **SIM** () **NÃO**

d) De acordo com seu ponto de vista, o insucesso do (a) educando (a) está relacionado ao contexto familiar, social, a dificuldade no processo de ensino aprendizagem e outros?

Acredito que seja dificuldade no proce
so de ensino.

e) Quais pontos seriam importantes trabalhar com a criança na sala de AEE em seu ponto de vista?

Leitura, jogos cognitivos e coordenação
motora e lateralidade.

f) Para que juntos (**professor regular, professor AEE, supervisão e coordenação AEE**) possamos criar um plano de desenvolvimentos das habilidades para o educando, depois deste período de sondagem, quais as metas que você acredita que seu aluno (a) irá conseguir alcançar até o final deste ano?

Tentar que o aluno realize as
atividades teóricas.

Lucena, 19 de março 2024

Assinatura do Supervisor Pedagógico

Valtine Valentin de Oliveira

Assinatura do Professor (a)

P. S. R.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL AMÉRICO FALCÃO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORA: PHAMELA SUASSUNA PORTO

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO ALUNO

ALUNO/A: NÍCOLAS ADRIEL PEREIRA DE LIMA

Nesses primeiros dias de aulas, observa-se que o aluno tem muita imperatividade e atitudes agressivas, gosta de brincadeiras agressivas, têm assuntos de adultos e bem maldosas. Parece ser uma aluno bem criativo mas não usa para o estudo. Ele tem muita dificuldade de concentração e não segue regras sociais. Acho que ele deveria ter uma atenção maior que todos, se possível um acompanhante ou participar de algum programa social. Apresentou tendência a ser agressivo ao ser contrariado e tem resistência em seguir regras e normas da escola.

19 \ 03 \ 24

PHAMELA SUASSUNA PORTO

Ph Sh



ALUNO (A): **Nícolas Adriel Pereira de Lima** CID: **F98.9** DATA DE NASCIMENTO:
01\08\2012 TURMA: 6ª ESCOLA: Américo Falcão PROFESSOR (A): Phamela Suassuna Porto

PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO – PEI

A CRIANÇA/JOVEM PARTICIPA DO ATENDIMENTO NO AEE: (x) SIM () NÃO

<p>Capacidades e interesse.</p> <p><u>O QUE SABE? O QUE GOSTA?</u></p>	<p>O alunos é muito imperativo, não segue as regras da sala, não faz todas as tarefas, na aula prática ele fica em grupos de meninas que estão de aula livre e sempre com o celular, cria histórias e não consegue se concentrar na atividade da aula. Muitas brincadeiras agressivas.</p>
<p>Necessidades.</p> <p><u>O QUE APRENDER E O ENSINAR?</u></p>	<p>Dificuldades de Aprendizagem mas consegue entender algumas explicações. Enfrenta dificuldades em áreas como leitura e processamento de informações. Não tem dificuldades em se expressar verbalmente ou compreender instruções complexas. Mas não compreende normas sociais.</p> <p>Cada aluno tem habilidades e talentos únicos. Alguns podem se destacar em áreas específicas, como criatividade, raciocínio lógico ou habilidades artísticas. Ou algum esporte, atividade física na educação física. Nas aulas de educação física é importante trabalhar a resiliência, muitos alunos com transtornos demonstram resiliência e perseverança diante dos desafios.</p>

	<p>Colocar atividades práticas que trabalhem a criatividade, a necessidade de superar obstáculos frequentemente estimula a criatividade, isso ocorre nas aulas práticas. O importante é conseguir que ocorra a participação e tentativa de aprender.</p>
<p>Metas e prazos.</p> <p><u>EM QUANTO TEMPO?</u></p>	<p>Criar situações que ajudem a controlar a ansiedade e frustrações. Promover o desenvolvimento de habilidades sociais. Conseguir que assimile de alguma forma as habilidades trabalhadas na educação física do plano de ensino geral da turma. Essas metas poderão ser alcançadas em 3 a 4 meses e mantidas em cada aula em todo o ano.</p>
<p>Recursos/Estratégias.</p> <p><u>O QUE USAR PARA ENSINAR? COMO?</u></p>	<p>Organizar a Sala e do Currículo, adaptar a sala de aula para acomodar diferentes estilos de aprendizagem. Reduzir distrações que possam afetar a concentração dos alunos. Criar regras sociais e contratos com a turma. Haver Comunicação Personalizada e desenvolver códigos de comunicação específicos para cada aluno.</p> <p>Adaptar as atividades físicas para atender às necessidades específicas. Por exemplo, oferecer variações de exercícios ou usar equipamentos alternativos.</p>
<p>Profissionais envolvidos.</p> <p><u>QUEM PLANEJA E APLICA?</u></p>	<p>Professora phamela suassuna porto planeja e aplica, supervisionada pela supervisora Valéria.</p>

LUCENA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ FMS: 17.516.231/0001-72

lucenasemsa@gmail.com

RECEITUÁRIO

Nome: MICHELLE ADRIANE P. DE LIMA

LUCENA - PB

• CRIANÇA COM DO AVAL: CADA
AGITADA E IRRITABILIDADE FÁCIL
APRESENTANDO SINTOMAS PARA
DESEMPENHO NA TAREFA ESCOLAR
EM DESEMPENHO COM O NIVEL
PROBANTE.

CID F98.9

LUCENA, 14 de Setembro de 2011.

Dr. Lindor Aires de Siqueira
Neurologista CRM-PB 6177
COD. REAP 12020300

Assinatura e Carimbo

Rua. AMÉRICO FALLÃO 736 Centro - LUCENA - PB



FICHA DE SONDAAGEM DO PROFESSOR DA SALA REGULAR PARA EQUIPE DO AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

ORIENTAÇÕES:

Caro educador (a), após a observação sobre seu educando na escola preencha os dados a seguir e entregue à gestão e /ou supervisão.

Vale salientar que, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) os alunos que são público alvo, para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sala de recursos são: pessoas com deficiências intelectuais, visuais, auditivas e físicas, como também, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Altas Habilidades/Superdotação.

Porém de acordo com a Lei Nº 14254 de 30/11/2021, Art. 3º, os Educandos com dislexia, TDAH ou outro transtorno de aprendizagem que apresentam alterações no desenvolvimento da leitura e da escrita, ou instabilidade na atenção, que repercutam na aprendizagem devem ser assegurado o acompanhamento específico direcionado a sua dificuldade, da forma mais precoce possível, pelos seus educadores no âmbito da escola, na qual estão matriculados e pode contar com apoio e orientação da área de saúde, de assistência social e de outras políticas públicas existentes no território.

Os educandos que apresentam outras características tais como: Afasia, Disgrafia, Dislalia, Disortografia, Discalculia, Acalculia, não são público alvo, porém, havendo vaga serão atendidos.

Atenciosamente,

Coordenação de Atendimento Educacional Especializado- AEE

Atenciosamente,

Coordenação de Atendimento Educacional Especializado- AEE

ESCOLA: Américo Falcão

PROFESSOR (A): Phamela suassuna porto

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

EDUCANDO:

DATA DE NASCIMENTO:

TURMA: TURNO:

2- OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVA

a) Quais as impressões iniciais sobre o (a) educando (a)?

<i>Notar uma inquietude no aluno.</i>
<i>Achei um aluno inteligente, mas com uma</i>
<i>educação falha, pois é muito indisciplinado.</i>

b) Descreva as dificuldades de aprendizagem percebidas no educando (a) no desenvolvimento escolar.

<i>Falta de interesse, falta de disciplina</i>
<i>na e sem respeito ao próximo.</i>

c) Você tem conhecimento da vida educacional anterior do (a) educando (a)? () SIM (x) NÃO

d) De acordo com seu ponto de vista, o insucesso do (a) educando (a) está relacionado ao contexto familiar, social, a dificuldade no processo de ensino aprendizagem e outros?

- Talvez social e contexto familiar

e) Quais pontos seriam importantes trabalhar com a criança na sala de AEE em seu ponto de vista?

- Regras de convivio, respeito.
- Jogos cognitivos.

f) Para que juntos (**professor regular, professor AEE, supervisão e coordenação AEE**) possamos criar um plano de desenvolvimentos das habilidades para o educando, depois deste período de sondagem, quais as metas que você acredita que seu aluno (a) irá conseguir alcançar até o final deste ano?

Realizar atividades sobre convívio
social e atividades práticas de relaxa-
mentos

Lucena, 19 de maio 2024

Assinatura do Supervisor Pedagógico

Valéria Valentin de Oliveira.

Assinatura do Professor (a)

PL 3 ped.